



## Texto I

## RIO DE JANEIRO GANHA LOJA DE BONECAS NEGRAS

Conheça o projeto “Era uma Vez o Mundo”  
by redação bazaar

A Era uma Vez o Mundo, negócio de impacto social, que nasceu em 2017, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, para suprir a falta de produtos voltados para as crianças negras, vai deixar de ser apenas virtual e ganhar uma loja física. (...) Será lançada no espaço Andradas 22, no Centro, a primeira loja de bonecas negras do Brasil. O projeto que é acelerado pelo Instituto Ekloos, em parceria com o Oi Futuro, terá como destaque a boneca Dandara, mulher de Zumbi dos Palmares. “Nossa boneca Dandara será o destaque de vendas, com mais de 15 estampas e modelos diferentes de roupinhas feitas com tecido africano exclusivo”, conta Jaciana Melquiades, uma das fundadoras do projeto.

<https://harpersbazaar.uol.com.br/bazaar-kids/rio-de-janeiro-ganha-loja-de-bonecas-negras/>

## Texto II

Muitas vezes as pessoas fingem não ver por simplesmente não quererem ou não estarem preparadas para argumentações que envolvam conflitos históricos de dimensões ideologicamente construídas. É como disse Nelson Mandela: **“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender - e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.”** (...) As propagandas de brinquedos são uma maneira de a criança assimilar o preconceito - as bonecas apresentadas na TV, predominantemente, são “Barbies”, brancas, de olhos azuis, verdadeiras representações da elite dominante intitulada branca, que julga ter valores superiores aos dos povos negros; isso tende a reforçar o distanciamento social entre brancos e pretos. (...)

Será que todas as crianças são homogêneas? Será que todas têm de pele “branca” e têm de se identificar com as bonecas Barbie, sempre magrinhas, cheias de maquiagem, ostentando poder, aristocracia e superioridade? Será que é isso? Ou se forem apresentadas bonecas pretas as vendas caem, a elite protesta, as fábricas fecham? Será que as bonecas pretas não têm o poder de aproximação com o público infantil? Essas indagações põem em cheque a maneira sutil de promover a invisibilidade do povo negro nos meios de propaganda de massa.

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/sociologia/porque-nas-propagandas-bonecas-para-criancas-nunca-pretas.htm>, adaptado

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** Após a leitura do material de apoio, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO**, por meio do qual você leve ao leitor a tese de que é tempo de defendermos **UMA INFÂNCIA SEM RACISMO**. Escreva, aproximadamente, 30 linhas. Atribua um título sugestivo ao Artigo e assine-o.

O **ARTIGO DE OPINIÃO**, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo, que é persuasivo - inserido em grandes jornais e revistas, é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo não só a respeito da importância do tema ali enfrentado, como também, e principalmente, da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia - tudo baseado em informações factuais.

O texto, geralmente, é escrito na 1.ª pessoa, leva título e assinatura.

A estrutura do artigo de opinião, ainda que maleável, procura seguir:

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

**ALERTA!** Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.